



AVENÇADO

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$
ASSINA- Estrangeiro 60\$
TURAS: Africa, 45\$00 e por via aérea 110\$00
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogerio Calás de Carvalho
Editor: José Lucindo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—1 escudo
Os Snrs. Assinantes gosam o desconto de 20 %
Assinaturas para o Brasil, 50\$00, via aérea, 160\$
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 6 DE SETEMBRO DE 1958

FACHO, S. LOURENÇO, BOM DESPACHO

O FACHO! Quem o não conhece, ao menos de nome? E' na freguesia de Roriz, do concelho de Barcelos, a 12 km. da Bracara Augusta e a sete km. da Dona do Cávado. Cabeço da freguesia, o Monte do Facho é um lugar histórico e lendário de incalculável valor arqueológico e grande nomeada.

De lá se descobre uma paisagem realmente encantadora—os verdes sisudos dos pinhais, os tons fulvos das ramadas, o vermelho garrido dos telhados distantes... pinceladas múltiplas, polícromas, indescritíveis, enfim! Múltiplo poderia dizer do Facho. Para outra vez, se Deus mo permitir.

Ainda no concelho de Barcelos, na freguesia de Alheira (tão injustamente ignorada na sua história), a 10 km. da Cidade do Cávado, temos S. Lourenço do Monte, termo do antigo concelho de Prado.

Este Santuário, grande centro de devoção e de turismo, deve ser anterior à fundação de Portugal. Existe nele um altar de granito, caracteristicamente romano.

O templo encontra-se inteiramente restaurado. A propósito, é de notar a grande e constante acção do actual pároco de Alheira, Sr. P.º José Lima, em prol do famoso Santuário. Vai na esteira do saudoso P.º Aires Neiva e de todos os grandes benfeitores de S. Lourenço.

A este respeito é minha intenção pronunciar-me qualquer dia, mais documentada e longamente.

Já no concelho de Vila Verde, na vetusta paróquia de Cervães, a 15 km. de Barcelos, ergue-se ridente e majestoso o Templo de Nossa Senhora do Bom Despacho.

Três vezes secular—em 1640 fundara-o João da Cruz, o miraculado da Virgem Nossa Senhora—o célebre Santuário mariano tem por raio de influência religiosa e turística nada menos do que o Minho inteiro. De grandiosas proporções, esplêndida obra de talha, duas torres majestáticas, onde um belo carrilhão louva Deus e a Virgem, tem o Bom Despacho uma particularidade realmente sedutora — um formoso altar-mor entaladinho entre duas enormes fragas, que pitorescamente o guardam no seu fresco e verde seio de gruta religiosa e benígna.

A vida de Jesus, de Belém tão doce e poética ao Gólgota dramático e fatal é ricamente figurada por imagens de escultura valiosas, em oito capelinhas, que mãos piedosas cavaram no granito, ao redor do Santuário.

Ao descer o adro espaçoso e rijamente batido pelo sol, ergue-se esperançado e caridoso o já célebre patronato de Cervães—um eco do chorado Pai Américo na alma do louvável P.º Gil. E' dentro do belo quintal dos rapazes do Patronato que se mostra a fontinha, onde seguindo a tradição bebia e meditava o supradito eremita, João da Cruz.

E' vastíssima e deslumbrante a paisagem que do alto do Bom Despacho se descortina—as terras verdejantes do PRADO ancestral, o Cávado longo e preguiçoso em colóquio inocente com os lavradores e os poetas... e, além Cávado, a sete km., a ROMA PORTUGUESA.

Num artigo publicado neste Semanário falava o Sr. Josalva duma estrada que ligasse o Facho ao S. Lourenço e ao Bom Despacho. Ora bem! Eis agora a razão deste meu insípido e já longo arrazoado—apoiar vivamente a ideia tão feliz do Autor de «Recordando».

Era realmente uma grande obra, talvez menos difícil do que aquilo que parece, uma obra necessária, julgo mesmo estritamente necessária, a abertura dum caminho entre esses três famosos monumentos da nossa região. Realizado este sonho, certamente o FACHO, o BOM DESPACHO e o S. LOURENÇO teriam outro nome.

Dizia o Sr. Josalva:
«Pena é que os briosos e bons habitantes de Cervães não cortem ou alarguem para ali (S. Lourenço) um caminho ou pequena estrada» imitando o laborioso e louvável povo de Alheira.

«Pena é que pelo cume do monte não se corte uma estrada até ao Santuário do Facho».

Barcelenses, esplêndido! Avante!
Parabens, Sr. Josalva! Francisco Sério

NÓS VOS AMAMOS

Águas do Cávado, ligeiras, transparentes,
Nós vos amamos com a alma num sorriso...
Nós vos amamos porque tendes um anseio:
Chegar ao mar... tal como a gente ao Paraíso!

Cávado longo, esverdeado, manso e puro,
E promessa risonha de além, de lonjura...
Nós vos amamos porque nunca recuais
E sonhais vosso rumo em canções de frescura.

Nós vos amamos porque amais vosso destino
E sabeis menos à nascença do que à foz,
Rio do céu, de azul, de anil e de saíra,
Saudade e choro de ondas longínquas e sós...

(Do livro inédito «Prado em Flor» F. S.)

DR. MIRANDA DE ANDRADE

Devido ao seu estado de saúde, pediu a demissão de Reitor do Liceu Sá de Miranda de Braga, o nosso ilustre amigo e prestimoso Conterrâneo, Ex.º Sr. Dr. Francisco Miranda de Andrade.

S. Ex.º há muitos anos que se encontra em Braga como Reitor do Liceu, onde grangeou as melhores simpatias devido ao seu talento, ao seu trato lhano, ao grande amor que dedica à pedagogia.

Para confirmar o que expomos, pedimos vênia ao digno Redactor Regional de «O Comércio do Porto» na Cidade dos Arcebispos, para transcrever o que segue, e que publique em esse importante diário no dia 31 de Agosto último:

«Deixou as funções de reitor do Liceu Nacional de Braga, lugar que, depois de ter sido por largo espaço de tempo vice-reitor, ocupava há onze anos, o sr. dr. Francisco Miranda de Andrade. Deixou essas funções a seu pedido, após um período tão longo, porque a sua saúde, sacrificada ao cumprimento do dever, estava sensivelmente abalada e a continuação no cargo, com o mesmo espírito de dedicação e devoção de corresponder inteiramente às suas responsabilidades, passava a constituir perigo. Neste momento, parafraseando o «Diário do Governo», nas palavras em que presta homenagem às qualidades e ao zelo do sr. dr. Francisco Miranda de Andrade, importa reconhecer e tornar público que o ilustre escritor, professor e educador distinto, realizou no mais importante estabelecimento de educação e ensino da Província do Minho, uma obra notável, obra da qual o prestígio do Liceu de Braga sai engrandecido e que os seus alunos testemunham por todo o país. Ao lado de outros grandes reitores como o foram o rev.º António Ferreira Botelho e o dr. Francisco Fernandes Prieto, este escolhido pelos méritos e sabedoria invulgares, para director-geral do Ensino Técnico, o dr. Francisco Miranda de Andrade, alinha por direito de conquista entre uma pleiade de figuras de alta zavoragadura mental e moral. Soube disciplinar mais pela persuasão que pelo uso dos seus poderes; soube educar e ensinar exemplarmente; soube ser reitor e professor com dignidade e com generosidade; serviu a cultura, não só no Liceu mas também fora dele, com verdadeira devoção. Explica-se, assim que tivesse permanecido tantos anos num cargo sem dúvida espinhoso e no qual, quem traça uma orientação e lhe consagra as suas virtudes e a sua inteligência, por natureza da própria função não pode agradar a todos, e desagrada sempre àqueles que mais relapsos são no cumprimento dos seus deveres e na correspondência aos esforços desenvolvidos para o engrandecimento da colectividade. Mas é, felizmente, incomparavelmente maior o número dos que compreendem e fazem justiça. Estão nesse número os pais de milhares de alunos para os quais o sr. dr. Miranda de Andrade teve sempre, com requintada afabilidade, uma palavra de esperança; estão nesse número os próprios alunos, para os quais o sr. dr. Miranda de Andrade teve sempre, paternalmente, uma palavra de estímulo. Todos esses ficarão a recordar pela vida fora o Liceu de Braga e o reitor que os escudou, ensinou e orientou.

Para substituir o sr. dr. Francisco Miranda de Andrade, foi nomeado o sr. dr. Feliciano Ramos, escritor e professor distinto, que já contava o cargo de vice-reitor e cujas qualidades são garantia segura de que o Liceu Nacional de Braga, vai continuar na sua tradicional e prestigiosa orientação, distinguindo-se como sempre tem sucedido, entre todos os liceus do país».

GENERAL BELEZA FERREZ

Terça-feira, perante numerosa assistência de Oficiais Superiores de Terra, Mar e Ar, o Ex.º Ministro da Defesa Nacional, Sr. General Botelho Moniz, deu posse do elevado cargo de Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas Portuguesas ao nosso ilustre Conterrâneo e respeitável amigo, Ex.º Sr. General José António da Rocha Beleza Ferraz.

O novo Chefe das Forças Armadas, é um prestigioso Oficial Superior que possui os Cursos de Artilharia, Engenharia fabril e dos Estados-Maiores Portugueses e da «Ecole d'Etat Mayor» de Paris. Foi Professor e Director do Curso de Estado-Maior, Director do Curso de Promoção a Major do C. E. M., Professor do Curso de Altos Comandos e Delegado do Go-

(Continúa na 2.ª pág.)

GENERAL GOMES D'ARAÚJO

O nosso prezado amigo, Ex.º Sr. General Manuel Gomes d'Araújo, Barcelense muito ilustre e que foi prestigioso Ministro das Comunicações, acaba de ser nomeado Director do Instituto de Altos Estudos Militares.

Este prestimoso General, honra do Exército Português, entre outros elevados cargos que exerceu, foi membro da Comissão de Estudos da Organização do Exército, junto do Gabinete do Ministro, Professor dos Cursos de E. M., Chefe da Missão de Oficial do C. E. M., à Frente Oriental (1941), membro da Delegação dos E. M. Portugueses na conferência com a delegação britânica para estudos das condições de concessão de facilidades aos aliados nos Açores (1943), chefe de E. M. de uma divisão em Marrocos (1943), procurador à Camara Corporati-

(Continúa na 2.ª pág.)

Elevação e Cultura

Por Rev.º Dr. Francisco Mata Mourisca

UM HÓSPEDE DE HONRA

Carlos V, acompanhado de seu séquito, foi um dia visitar o «Studium» de Tiziano. Enquanto era observado pelos olhos admiradores do Monarca, o artista deixou cair um pincel no chão. Imediatamente o Imperador se curvou, levantou o pincel e o entregou a Tiziano. Depois da despedida, observou um Duque:

—Majestade, não Vos fica bem tanta condescendência. Apanhar o pincel do chão! Isso é rebaixar a dignidade de Vossa Alteza!

Ao que respondeu Carlos V:

—Rebaixar a minha dignidade? Falas com um insensato! Fica sabendo que duques como tu posso eu fazê-los, aos centos por dia. Mas artistas como Tiziano, só Deus!

Que grandeza de alma, junta a uma lição tão elegante! Ao considerar o tema que vimos tratando, podemos refletir dum modo análogo. Lindos palácios dourados, igrejas sumptuosas e alteadas por soberbas torres, catedrais artísticas, onde a pedra de Carrara entoa poemas à Beleza, são coisas que o homem pode construir em larga escala. Mas templos humanos, resplendentes de amor e vida, só Deus!

O respeito que os cristãos votam às Igrejas é verdadeiramente digno e justo. Ao entrar nelas, descobrem-se, como nos descobrimos todos perante a venerabilidade dum mestre, dum pai, ou duma entidade sagrada. Nalgumas terras, costumam os fieis fazer a mesma coisa, até quando passam por diante da casa de Deus. O gesto é símbolo de consideração e piedade. Com mais porquê ainda, deveríamos nós fazer outro tanto, ao passarmos por um cristão. Não é ele porventura um templo de Deus, bem mais digno que os de pedra? Que significado teológico para os nossos cumprimentos sociais! Oxalá que, ao nos cumprimentarmos, vissemos com os olhos da fé, para lá das aparências humanas, as divinas realidades que dentro de nós se escondem.

Diante do sacrário, dobramos os joelhos, em testemunho do nosso mais augusto respeito. E' que lá está vivo Jesus Sacramentado. Parecer-vos-á estranho? Depois da Comunhão, uma alma torna-se autêntico sacrário de Jesus, que fica dentro dela, em alma e corpo, pelo espaço dum quarto de hora. Eis a razão por que nos podemos ajoelhar diante duma pessoa que acaba de receber a Comunhão. Se o não fazemos, é porque a Liturgia no-lo impede. Nesse momento, o cristão não é só templo de Deus, é sacrário de Jesus Cristo! O aluno dum Colégio costumava fazer uma genuflexão, quando passava pelo quarto do seu director. Interrogado por que o fazia, respondeu: «Não sabeis? Lá dentro está Deus». Alimentásemos nós os mesmos sentimentos de fé, e seríamos santos.

Há um código de leis severas que todo homem deve guardar na vida social. Estão editadas num grosso volume, chamado manual de urbanidade. Um dos seus capítulos mais sagrados diz respeito às visitas. Seja-me permitido para frasear algumas de suas normas generalíssimas. Toda pessoa que recebe uma visita nunca se há-de mostrar enfadada com ela, e muito menos mandá-la embora. Dar-lhe com as portas na cara seria uma falta imperdoável de civismo. Ninguém o faz. Aqui reside o nosso primeiro dever para com o Espírito Santo. Não o expulsar da nossa alma, mas guardar ciosamente a sua presença em nós. E' o que S. Paulo nos adverte quando escreve: «Não extingais o Espírito...» (I Tes. 4,19). E como se extingue, isto é, como se expulsa o Espírito Santo? Pelo pecado mortal. Infelizmente, há muito quem perpetre esta grosseria. O que não fazemos a nenhum homem, fazemo-lo a Deus: damos-Lhe com a porta na cara, toda a vez que perdemos a Graça santificante, pecando mortalmente.

Outro cuidado que devemos ter com as nossas visitas, sobretudo quando são imortantes, é não as deixar sós. Cumpre-nos honrá-las com a nossa companhia. O contrário seria uma falta de consideração por elas. Também o Espírito Santo nos merece as mesmas honras. Se trazemos connosco um Hóspede tão insigne, porque Lhe não fazemos nós companhia, ao menos com o pensamento? Não O deixemos só no quarto do nosso coração, mas acompanhemo-Lo durante o dia com frequentes jaculatórias. E' o que se chama presença de Deus. Uma pessoa delicada evita, com requintado esmero, qualquer palavra ou atitude que possa magoar o hóspede que a visita. Isto precisamente nos manda S. Paulo fazer com o Espírito Santo. «Não contristeis o Espírito Santo de Deus, que vos assinalou com o seu selo para o dia da Redenção» (Efes. 4,30). Sabeis como é que O contristamos? Com os nossos pecados veniais, com as nossas imperfeições voluntárias. Abstenhamo-nos destas indelicadezas para com Deus, como nos abtemos doutras menores para com os homens.

Enfim, uma das prescrições mais elementares que nos impõe o código da urbanidade civil é guardar silêncio, quando outra pessoa fala, especialmente se é mais digna. Interromper a palavra do nosso interlocutor, ou

não lhe prestar atenção, foi e será sempre apanágio de mal educados. Aprendamos daqui a delicadeza que hemos de ter para com o Divino Hóspede. Deixemo-Lo falar dentro de nós; não interrompamos o Seu divino colóquio; prestemos ouvidos às suas palavras. O Espírito Santo fala em nós pelos bons pensamentos, bons desejos ou propósitos que nos inspira. Ouvir e cumprir estas inspirações, eis o dever da nossa boa educação. Sejamos delicados e urbanos com toda a gente; com grandes e pequenos, sábios e rústicos, homens e crianças. Mas sejamo-lo principalmente com Deus, que Se hospeda dentro de nós.

BARCELENSE Desportivo

Principia o Campeonato — Columbófilismo

O campeonato de futebol da Divisão menor inicia-se amanhã, deslocando-se o Gil Vicente a Vila Real para defrontar o grupo transmontano que se apresenta como sério concorrente na Zona Norte. O desafio é difícil para a turma barcelense mas, a sua primeira deslocação, pode-nos dar já uma indicação sobre os elementos que fazem parte das equipas, muito embora não possa, ainda, contar com todas as aquisições feitas.

Para o encontro de amanhã, o grupo barcelense, lutará com o máximo de entusiasmo a fim de conseguir uma boa presença tanto mais que, em principio da época, todas as equipas acusam a inatividade dos seus jogadores, durante o período do defeso.

Aparece-nos, contudo, ainda para maior dificuldade, a equipa de Barcelos com jogadores em situação de inferioridade física o que levará os responsáveis a uma formação que não representará, de facto, a melhor equipa que podem dispôr. Porém, como quasi sempre acontece, os elementos chamados a defenderem as cores do grupo barcelense não se pouparão a dar o maior da sua energia no sentido de obterem um resultado que moralise a equipa para os próximos desafios.

O Campeonato vai começar e as terras movimentam-se com o reinado do desporto-rei. Durante alguns meses os entusiastas do futebol vivem a «situação do seu clube» argumentando com A ou B fazendo prognósticos sobre as classificações; justificando a derrota do seu favorito etc. e tudo servirá para que o desporto-rei crie uma atmosfera de incertezas sobre os vencedores dos campeonatos. Pela nossa parte continuaremos—porque assim requer o Gil Vicente—a prestar o nosso modesto contributo a tudo o que se relacione com o clube da nossa terra, sem procurarmos outro objectivo que não seja «Servir».

Conforme noticiamos no ultimo numero, no passado sábado, na Espianada do Café Matos, realizou-se o Jantar de Confraternização entre os associados e simpatizantes da Sociedade Columbófila Barcelense. Presidiu o dedicado desportista e fundador da Sociedade, Sr. Aparicio Gomes Pereira, que tinha á sua direita os Snrs. Armindo Torres Matos, fundador; Hernani Martins da Costa Santos, Presidente da Colectividade em festa e António Figueiredo Ramos e, á esquerda, os Snrs. Félix Aguiar, Presidente da Comissão Distrital da Columbófila; António de Araújo Ferreira, Secretário da Sociedade Columbófila Barcelense e José António Belega Moreira.

Depois do Sr. António de Araújo Ferreira, dinâmico Secretário da Colectividade, ter lido a classificação, fez-se a distribuição das valiosas Taças, disputadas na época de 1958.

O jantar, que foi confectionado no Café e Bar Matos, estava um primôr, honrando a culinária barcelense.

Aos brindes, fizeram uso da palavra os Snrs. Aparicio Gomes Pereira, Armindo Torres Matos, Alferes Joaquim Correia da Silva, Félix Aguiar, Hernani Martins da Costa Santos, António de Araújo Ferreira e José Lucindo Cardoso de Carvalho, que agradeceu as referencias feitas ao nosso distinto Redactor-Desportivo Sr. José da Graça Ribeiro Novo e ao Director de «O BARCELENSE».

Eram 24 horas, quando terminou este jantar de Confraternização com enorme entusiasmo e ordem.

General Belega Ferraz

(Continuação da 1.ª página)

verno português á conferência de Nairobi. Fez parte de Missões militares ao ultramar e aos E. U. A., esta relacionada com rearmamento do Exército, de oficiais do E. M. á Alemanha, durante a última guerra; e da comissão encarregada de estudar, juntamente com os representantes do E. M. britânico e norte-americano, a participação de Portugal na reconquista de Timor, etc. etc.

Este Semanário, que tem por lema: «Por Portugal; Por Barcelos», felicita o distinto Oficial-General e Barcelense prestimoso, pelo honroso cargo que acaba de assumir.

FARMACIA DE SERVIÇO

Amanhã, encontra-se de serviço a Farmácia Lamela.

GRUPO CORAL DE BARCELINHOS

Como havíamos noticiado, deslocou-se, no passado Domingo á encantadora Vila de Penha, o Grupo Coral de Barcelinhos, que foi abrilhantar cerimónias religiosas na Igreja Matriz daquela localidade.

Pela primeira vez ali se deslocou um conjunto Minhoto no género, pelo que tanto na chegada como á despedida, os componentes foram muito felicitados pelo bom povo Penelense.

Na Igreja Matriz, centenas de pessoas ouviram a Santa Missa e escutaram os canticos pelo Grupo de Barcelinhos, que muito lhes agradou.

Os nossos parabens, pois, ao simpático Grupo de além-rio.

DE S.ª EULALIA DE RIO GOVO

Catequese ás crianças—Tem havido nesta freguesia, todos os dias, catequese ás crianças. O ensino é administrado pelos Seminaristas e dirigido superiormente pelo muito Rev.º Pároco, P.º José da Silva Pinheiro Costa. E' grande a afluência de crianças.

Para Cernache do Bonjardim—No dia 26 de Agosto partiram para o Seminário da Sociedade das Missões Católicas Ultramarinas, de Cernache do Bonjardim, os esperançosos seminaristas, filhos desta linda terra; Joaquim Faria de Araújo Vilas Boas, filho do sr. António Vilas Boas e Cândido da Silva Fernandes, filho do sr. José Fernandes. Ambos estiveram em goso de merecidas férias, junto de suas queridas famílias, e agora vão principiar mais um ano lectivo, mais uma etapa da sua ascensão á sublime Montanha do Sacerdócio e da Vida Missionária. Muitas felicidades.

Nova Sacristia—A paróquia, a pedidos instantes do Rev.º Pároco, compreendeu a necessidade urgente de uma nova sacristia para guardar diversos objectos, sobretudo os pertencentes ás confrarias, como opas, bandeiras, etc. E, graças a Deus, a sacristia já está quase acabada.

Em Águas Santas—No dia 24 do mês passado houve terço e sermão na Capela de Nossa Senhora das Águas Santas. Pregou o Rev.º Sr. Abade de Cambezes e o seu sermão foi devotamente escutado por grande multidão de gente. P.

REUNIÃO

Realizou-se no passado dia 26 de Agosto no monte de S. Lourenço da freguesia de Alheira, a já costumada reunião dos Seminaristas das redondezas. Desde Cossourado, Sanfins do Tamel, Vila Frescainha, e Lijó, até Freixo, Oliveira, Areias (S. Vicente), Ucha, Martim, Cabanelas e Prado, deslocaram-se os rapazes. Uns a pé, outros de moto ou bicicleta, lá galgaram a montanha. Escalada difícil. O subir é sempre custoso; é a luta contra a monotonia, contra si mesmo e contra a natureza. O alento para a subida, vem da ideia da vitória e do dominio e uma vez no alto, o esforço despendido, é sobejamente compensado pela alegria de ter vencido. Ao reencontrarem-se no alto, os seminaristas não davam sinais de cansaço, mas de franco contentamento. Olá, Costa? Em que vieste? E tu Eusébio? Como chegaste cá, Rebelo? O Faria ainda não veio? E o Macedo? Esses não faltam. Em todos boa disposição. A darem as boas vindas estavam o Reverendo Pároco—a alma destas reuniões—o Senhor Arcipreste de Barcelos que este ano também quis estar presente e os Seminaristas da terra—o Martins e o Granja. Depois de trocas de impressões, teve lugar pelas 11 horas, a Santa Missa, celebrada pelo reverendo pároco. Ao harmónio o Rev.º Reitor de Alvito com os seminaristas que cantaram alguns motetes com o Adélio na regência.

Viam-se na assistência muitas pessoas da freguesia. Acabada a Missa, tocou a cabra para o almoço. Sempre a mesma alegria e boa disposição. De passagem se diga, mas sem desdouro, o repasto destoou um pouco do ambiente; mais parecia almoço de hotel do que de montanha. Foi excelente. No fim o Senhor Arcipreste fez uma saudação ao Rev.º Pároco e Seminaristas presentes.

Fez-se depois uma descida até á quinta do Pinheiro cujo solar foi visitado por amavel condescendência do seu proprietário—o Sr. D. Pedro da Silveira—fazendo as honras da casa o feitor da mesma quinta. A vista dos brasões que orná a casa

despertou o sentimento patriótico e do alto do torreão fez-se ouvir «a Portuguesa» cantada por todos. De novo no cimo do monte, brincou-se e fizeram-se fotos. A's cinco horas foi rezado o terço e dada a bênção do S. S. Sacramento. No final, uma breve, mas liada exortação do Senhor Arcipreste á unidade entre todos e á perseverança. Descia já o sol no horizonte e começou a debandada. Um dia alegre e santamente vivido. Ao despedirem-se de Nossa Senhora que se venera na capela sob três invocações—Sameiro, Lurdes e Saúde—, daquela montanha, do Rev.º Pároco e uns dos outros, em toda esta promessa; para o ano cá estaremos se Deus quizer.

R. S. P.

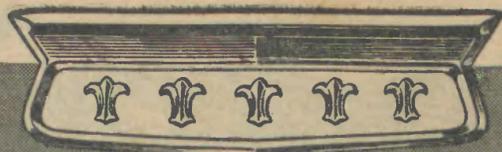
Notas—Este ano fez-se sentir a ausência do Rev.º Pároco de Roriz que não pôde comparecer. Também só esteve presente um teólogo, por estarem os outros em acampamentos. Os Seminaristas de preparatórios também não apareceram por estarem em Retiro.

FESTA DE ANOS

Quarta-feira, dia 3, fez anos o Sr. Porfirio Braga da Silva, natural de Salvador do Campo e importante Negociante em Grajaú, Rio de Janeiro. Seus Pais—



Sr.ª D. Adelaide Pereira Braga e o Sr. Antonio José da Silva, felicitam-no e pedem a Deus para lhe dar saúde e bem estar. Salvé o dia 3—9—1953, pois.



NOVOS MODELOS

OPEL

KAPITAN

SIMBOLIZAM

... ELEGÂNCIA ... DISTINÇÃO

Em EXPOSIÇÃO no concessionário dos Distritos de Braga e Viana do Castelo

António M. dos Reis

Roadada Marechal Gomes da Costa, 678

BRAGA

General Gomes d'Araujo

(Continuação da 1.ª página)

va (1942), Subsecretário de Estado do Exército (1944), etc.

Ao probo Oficial-General que, 5.ª-feira, tomou posse do elevado cargo, «O Barcelense» evia respeitosos cumprimentos.

PEIXOTO

COM CARROS de ALUGUER, NA PRAÇA DE BARCELOS, participa a todos os s/ estimados amigos e clientes que se ausentou com o seu carro MERCEDES BENZ para França, Bélgica, Itália e outros países da Europa até aos últimos dias do corrente mês e muito agradece a todos o favor de, na sua ausência, dar as suas estimadas ordem a seu empregado FRANCISCO MENDES

NOVOS ASSINANTES

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanário, mais os Snrs.: Avellino da Silva Machado e José Carvalho da Silva, de Fornelos e João Augusto Cerqueira Alves, desta cidade. Agradecemos.

Festa no Cávado

Cambaleando ao sabor das inóspitas rajadas do poente, o dia 10 despertou mergulhado em ufana melancolia. Densas nuvens, desfazendo-se em manancial de lágrimas, marchetaram a réspida terra de foscos grumos de lama! Nove h. da manhã. Rompendo por caminhos sinuosos, um grupo de estudantes desce até ao vale do Cávado. O lugar é convidativo. Densos arvoredos estendem-se ao lado de um areal imenso, alvejando ao fundo a Central da CHENOP, em Areias de Vilar. Ermo e solitário, aquele lugar contrastava com alegria de uma juventude entusiástica, cheia de frenesi por vencer mais um ano de árdua tarefa escolar.

Uma jovialidade expressiva e uma esperança acalentadora se nota no rosto de cada um. Só o Sol, naquela manhã, não ousou rasgar o espesso véu de róceo matinal. Mas, nada de desânimos e, armada a tenda, todos procuram colaborar na cozinha para a preparação do almoço. Após

muito trabalho e algum deses-
pero, todos se preparam para
saborear o delicioso «menú».
Nada faltou naquela mesa toska.
Até o delicioso «pão de capota»,
servido pela gentil Osalena, foi
muito apreciado. Nos intervalos,
vibram as cordas da viola, soam
belas melodias e põem-se as vo-
zes a despique. E, no meio deste
tumulto contínuo, aparece o as-
tro-rei a saudar-nos sorridente.
De vez em quando, surgem as
anedotas fulminantes da Graci-
da, as gargalhadas desenfreadas
do Almeida e os gracejos da Te-
resa, que todos seguem atentos.

Deixando as margens do Cáv-
ado, fomos até vilar de Frades.
Surgem conversas variadas e ca-
da um procura demonstrar o seu
grau de cultura. Assim, a Hele-
na parece ser uma excelente es-
pecialista em Psiquiatria; as
suas críticas são profundas e
completas, qual Rabelais em ple-
no séc. XX. E, lentamente, eis-
nos chegados à residência paro-
quial do Rev. Padre Aurélio
que nos apresentou com um ma-
gnífico «copo de água», durante
o qual muito nos divertimos.
Aqui ficam, Rev. Padre Aurélio,
os nossos sinceros agradecimen-
tos pela vossa recepção carinho-
sa. O sol, espalhava já pelo ho-
rizonte do poente rastos ensan-
guentados, soluçando-nos um
adens. Voltamos ao Cávado. Em
breve chegamos junto da tenda,
que tardará pouco a ser demoli-
da. Uma alegria anormal se re-
flete em alguns, acentuada no
Rei que o Marcelino acompanha;
e de mim, caro leitor, não falo
porque... não gosto de vinho!

Eufim! A partida está próxi-
ma, as últimas despedidas e por
fim o regresso, quando sobre a
natureza tímida caía o céu escu-
ro de uma noite sem luar.
Eis, caro leitor, descrito como
sei, o que foi o nosso piquenique.
Por certo que a minha experiên-
cia, banida num curto espaço de
tempo, te deixará confundido,
pois só a pena romântica de Gar-
rett ou a realista de Eça seria
capaz de debuchar as belezas
desse dia inolvidável.

Areias S. Vicente, 10-8-958.
Manuel José Falcão Ribeiro

Cine-Teatro Gil Vicente

Para dar início á temporada
de 1958-1959, reabre este ci-
nema no próximo domingo, 14,
apresentando o filme português
que ainda está em estreia nos
cinemas de Lisboa e Porto e ao
qual a crítica tem feito grandes
elogios.

A comédia humana, que foca
a luta pela vida com um sorriso
optimista;

OTARZAN NO 5.º ESQUERDO

Realização de Augusto Fraga,
com Artur Agostinho, Carmen
Mendes, Raul Solnado, Raul de
Carvalho, Leónia Mendes, Carlos
Coelho, Alma Flora, Manuel Cor-
reia, Maria Olguim e Maria de
Fátima Bravo.
Para 12 anos.

PEDIDO JUSTO

Os habitantes da Rua Duques
de Barcelos, desta cidade, fize-
ram uma exposição à Ex.ª Cam-
mara, pedindo-lhe para mandar
pavimentar essa artéria, que se
encontra intransitável e muito
perigosa para os transeuntes.

Como o pedido é justo, é de
crer que seja atendido o mais
brevemente possível, antes que
tenhamos a lamentar algum de-
sastre.

BEM HAJA

Do generoso anónimo de todos
os meses, que há perto de dois
anos, se encontra doente, rece-
bemos mais 10\$00 para cinco
necessitados.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Até 30-7-1959, os Snrs. Pa-
dre Angelo de Riba e José Gome-
s Alves (que fez o favor de
deixar 15\$00 para o pessoal);
até 30-3-959, o Sr. Antonio
Fontes Barbosa e, até 30-1-1959,
o Sr. Director da Companhia
de Seguros Império.

—Até 30-12-1958, os Snrs.
Dr. Antonio Pedrosa Pires de
Lima, Joaquim David de Arau-
jo (que fez o favor de pagar
com 100\$00), Carlos Ferros,
Carlos Martins de Araujo, João
José Baptista Ferreira Durães
Leão, João Augusto Cerqueira
Alves, Farmaceutico Manuel
Joaquim Ferreira, D. Maria Ale-
xandrina Gomes, Carlos da Sil-
va Pereira, Dr. Luis Miranda
Aviz Pereira de Brito, Manuel
da Costa Campos e Domingos
Alves de Carvalho.

—Até 30-9-1958, os Snrs.
José Joaquim da Costa Maga-
lhães, Artur Saldanha de Oli-
veira, Porfirio de Sousa Néco,
João Barbosa Granja e a Ex.ª
Sr.ª D. Delfina das Dores Pon-
tes da Silva.

—Até 30-7-1958, a Ex.ª
Sr.ª D. Candida de Lima Mi-
randa Araujo; até 30-6-1958,
o Sr. Antonio Moreira; até
28-2-1958, o Sr. José Filip-
pe da Quinta e Costa e, até
30-1-1958, o Sr. José Adol-
to Rodrigues Lemos.

—Até 30-12-1957, o Sr.
Joaquim Simões da Silva e,
até 30-9-1957, o Sr. Joaquim
Pereira Pinto de Azevedo.

—Até 30-12-1955, o Sr.
David de Azevedo Faria.

DA VENEZUELA

Até 30-8-1959, o Sr. Agos-
tinho Ferreira Lopes.

DO BRASIL

Até 30-12-1960, o Sr.
José Gomes Ferreira e, até
30-12-1958, o Sr. Fédro
Mesquita.

Agradecemos.

EXAMES

No Liceu da Infanta D. Maria,
em Coimbra, obteve passagem
para o 4.º ano a gentil menina
Maria de Fátima Ferros Pimen-
tel;

—No mesmo Estabelecimen-
to de Ensino, ficou aprovada no
exame de Admissão a simpáti-
ca menina Maria de Lourdes
Ferros Pimentel e obteve pas-
sagem á 2.ª classe o menino
Guilherme Ferros Pimentel, ex-
tremosos filhos da Ex.ª Sr.ª
D. Maria da Assunção da Silva
Ferros Pimentel e do nosso
preclaro amigo e distinto Col-
aborador, Sr. Dr. Guilherme
de Figueiredo Pimentel, ilustre
Professor num Liceu de Coim-
bra.

Aos inteligentes académicos,
bem como a sua Família, «O
Barcelense» envia as melhores
felicitações.

No Liceu de Braga, concluiu
o 7.º ano o Sr. Manuel Augus-
to da Silva Dantas, filho do nos-
so amigo, Sr. António Dantas
e sobrinho do nosso também
amigo e assinante, Sr. August-
to Machado da Silva, conceitua-
do Negociante nos Arcos de
Val-de-Vez. Parabens.

D. EMA VELOSO ARAUJO

Tem estado enferma esta ilus-
tre Barcelense, que conta 78
anos de idade.

Que Deus dê saúde a S. Ex.ª,
são os nossos ardentes desejos.

BAR E CAFÉ MATOS

PASSA-SE

Devido ao seu proprietário ter
de assumir a gerencia da
PENSÃO BAGOEIRA

OBITUARIO

D. CAROLINA ALVES DA QUINTA

Foi com a maior surpresa que,
na manhã de quarta-feira, dia 3
do corrente, recebemos a deso-
ladora noticia de ter falecido na
Casa da Lage, em Perelhal, a
Sr.ª D. Carolina Rodrigues Al-
ves da Quinta, de 71 anos, vene-
randa Viuva do nosso saudoso
amigo, Sr. Manuel Pereira da
Quinta, que foi muito honrado
Negociante da nossa Terra.

Á ilustre finada, senhora es-
moler e amiga dos necessitados,
era Mãe muito querida do nosso
preclaro Amigo, Sr. Manuel
Pereira da Quinta Júnior, ilustre



1.º Comandante dos Bombeiros
V. de Barcelos e conceituado
Comerciante na nossa praça, So-
gra da Sr.ª D. Maria Tereza de
Sousa Ribeiro da Quinta e Avó
das Sr.ªs D. Maria Manuela, D.
Maria Isabel, D. Maria Helena,
D. Maria Amélia e D. Maria
Carolina Sousa Ribeiro da Quinta
e dos Snrs. António Manuel e
José Luís Sousa Ribeiro da Quinta.

O funeral, quinta-feira, pelas
18 horas e após os Ofícios Fune-
bres, safu da Igreja Paroquial de
Perelhal para jazigo da Família,
sito no Cemitério Municipal, des-
ta cidade.

No préstito funebre, tomaram
parte centenas de pessoas de
todas as categorias sociais dos
concelhos de: Barcelos, Esposen-
de, Povoia de Varzim, Braga, Por-
to, Famalicão, Viana, etc., que se
deslocaram a Perelhal, em 116
automoveis, e acompanharam o
cadaver até Barcelos.

Incorporaram-se numerosas
Confrarias e Creches, Bombei-
ros Voluntários de Barcelos,
Barcelinhos, Esposende, Fão, Fa-
fe, Taipas, Famalicenses, Bra-
ga, Vizela, Gondomar, Porto, Po-
voia de Lanhoso e Viana, bem
como representações doutras Cor-
porações.

A chave da urna, foi conduzida
pelo Sr. Dr. Luís Novaes Ma-
chado, ilustre Presidente da Câ-
mara, e, no Cemitério, organi-
zou-se um turno, constituído por
Comandantes de Corporações de
Bombeiros.

O pronto-socorro que levava a
urna condusida dezenas de corças
de flores naturais, oferecidas por
pessoas amigas da família dorida.

A Família em luto, especial-
mente ao ilustre Filho da extin-
ta, «O Barcelense» envia o seu
cartão de muito pesar.

EM VIAGEM

Acompanhado de sua extrema
Esposa, Sr.ª D. Alice Rodrigues
de Araujo e gentil Filha, Sr.ª D.
Maria Alice Rodrigues de Araujo,
partiu para o estrangeiro, afim de
visitar as principais cidades de
Espanha, França e Bélgica, o
nosso preclaro amigo e impor-
tante Negociante da nossa Praça,
Sr. Anibal Araújo.

Boa viagem e feliz regresso.

LÊR A 4.ª PAGINA

OS AMIGOS da MUSICA EM BARCELOS

No ultimo Domingo, chegou
á cidade do Cávado o filantró-
pico Grupo «Os Amigos da
Musica», de Grijó—Gaia, cons-
tituido por mais de 600 pessoas,
sendo recebido no Salão Nobre
da Camara Municipal.

Depois de constituída a mesa
o Ex.º Sr. Dr. Luís Novaes
Machado, ilustre Presidente do
Município, assumiu a presiden-
cia, tendo á sua direita os Snrs.
Maestro Joaquim Teixeira, Eli-
sio Pinto de Oliveira e Sá, Car-
los Gomes de Oliveira e Joa-
quim Domingues de Almeida e,
á esquerda, os Snrs. Dr. Eurip-
edes Eleazar de Brito, Augusto
Faria Figueiredo, Joaquim
Macedo Correia e Comandante
Manuel Pereira da Quinta Junior.

Em seguida, o Ex.º Presi-
dente da Camara, num vibrante
e formoso discurso, saudou o
Grupo e abraçou o Maestro Sr.
Joaquim Teixeira que, em nome
dos «Amigos da Musica», colo-
cou na lapela do casaco do Sr.
Dr. Luís Novaes Machado, um
valioso «Distintivo» do Grupo.
Depois, falou o Sr. Carlos Gome-
s de Oliveira, que agradeceu a
imponente recepção e a ex-
celente Banda de Musica dos
Bombeiros Voluntários de Esp-
inho e as diversas Tunas, execu-
taram a linda «Saudação a
Barcelos», que publicamos no
ultimo numero.

Vivas a Barcelos, a Portugal,
ao Presidente da Camara e ao
Grupo, foram entusiasticamente
dados por mais de 700 vezes.

Daqui, organizou-se um cor-
tejo para a Igreja Matriz, onde
o Grupo se fez ouvir, com mui-
to agrado, e o Rev.º Prior pro-
nunciou uma tocante alocução.

Depois deste acto religioso,
seguiu-se para o Monumento ao
Senhor D. António Barroso, on-
de foi colocado um ramo de flo-
res, ouvindo-se, em seguida, a
Musica e os componentes do
Grupo a cantar.

Ás 18 horas, «Os Amigos da
Musica», numerosos Barcelen-
ses e as Corporações de Bom-
beiros de Barcelos e de Barce-
linhos, foram ao Monumento ao
Bombeiro, colocando no sopé
um formoso ramo de flores, ou-
vindo-se o Grupo a cantar a
«Saudação a Barcelos», retirando-
se, depois, a cantar, até Barce-
linhos, onde o Grupo tomou as
camionetes para o Porto.

—Apesar da impertinente chu-
va, tudo decorreu com entusias-
mo e ordem, retirando os nos-
sos ilustres hóspedes satisfeitos
e prometendo voltarem a Bar-
celos.

—Na Câmara, viam-se os re-
presentantes dos Sindicatos Na-
cionais e dos Clubes Desporti-
vos, com as suas Bandeiras. Os
Bombeiros da cidade fizeram a
guarda de honra.

AO PUBLICO

Na Rua D. Antonio Barroso,
foi encontrada certa quantia,
que foi entregue na Secretaria
da Camara Municipal de Barce-
los, onde deve ser procurada.

—Junto do Jardim Público fo-
ram encontradas duas chaves,
que estão nesta Redacção.

QUINTINHA

VENDE-SE

Junto ao apeadeiro de Durrães,
marginando a estrada, que segue
ao poente; com terreno de lavra-
dio, vinho, azeite, árvores fruti-
feras, nascente interna e casa
electrificada. Preço 220.000\$00,
sujeita a oferta. Tratar com o
Sr. Julião da Costa Pinheiro, no
mesmo local.

GRANDE ARMAZEM

Aluga-se, no Campo de S. José.
Informa esta Redacção.

A' EX.ª CAMARA MUNICIPAL

Para evitar mais lamentáveis
desastres, um nosso prezado as-
sinante, lembrou-nos para cha-
mar a atenção da Ex.ª Camara
afim de mandar colocar grades
enfrente á Escola Gonçalo Pe-
reira e ao Recolhimento do Me-
nino Deus.

Este nosso amigo, diz-nos:

«Não seria, Senhor Director,
da maior conveniência que na
frente do Colégio do Recolhi-
mento Menino Deus, e bem as-
sim na frente da Escola «Gon-
çalo Pereira», na Avenida dos
Combatentes da Grande Guerra,
desta cidade, fossem colocadas
no passeio, (a exemplo do que já
se encontra noutras terras), umas
grades em ferro, afim de evita-
rem que as crianças á saída das
Escolas corram em direcção á
rua?»

A lembrança deve ser atendi-
da, porque é justa.

MUSICA

PROFESSORA DIPLOMADA LECCIONA PIANO

Casa particular no centro da cidade

RECEBE alunos dos dois se-
xos, tanto do curso liceal, como
da Escola Comercial e Indus-
trial. Esta Redacção informa.

VENDE-SE

Vasilhas para vinho, a levar
entre 750 litros.
Estrume de cavalo.
Diversos utensilios agricolas.
Informa esta Redacção.

EMPREGADO PARA MERCEARIA e VINHOS

Habilitado, oferece-se.

Balança automatica

Marca «Ralha», estado de no-
va, quase por metade do seu
valor, vende-se. Mostra, por fa-
vor, Drogaria Pimenta do Vale,
Barcelos. Telef. 8312.

A Fátima por 85\$00, nos dias 4, 5 e 6 de Outubro

Visitando Porto, S. João da
Madeira, Curia, Ruçaco, Coim-
bra, Pombal, Fátima, Batalha,
Leiria, Figueira da Foz, Aveiro,
Santa Maria Adelaide, Povoia de
Varzim, etc. Tratar na Drogaria
da Praça, em Barcelos e, em
Manhente, com o Sr. José Faria.

STERILEX
É UM PRODUTO

A marca em que pode confiar...
Indispensável para a indústria
e comércio de vinhos e azeites,
na limpeza e desinfeccção de
toda a espécie de vasilhas.
LAVA-DESENGORDURA-DESCORA
À venda nos estabelecimentos

EM SANTO TIRSO

Ramiro Almeida—Borgães
Joaquim Ferreira Sampaio,
Herd.º, Rua Dr. Arnaldo Coelho
Hilário Pinto Guimarães—Vila
José Cândido Azevedo
Rua S. Bento
Francisco Coelho—Vila
A Social, Limitada—Vila
Francisco Moreira de Vasconce-
los—Vila
EM CALDAS DA SAÚDE
Abel Dias Palmeira—Areias
NA TROFA
Sociedade Comercial da Trofa

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª DA
BANQUEIROS
CAPITAL E RESERVAS: Cinquenta e dois milhões de escudos
PORTO—Rua Sá da Bandeira, 53—Telef. 20133 (P. P. C.) 7 linhas
LISBOA—Rua do Ouro, 95—Telef. 366056 (P. P. C.) 5 linhas
AMARANTE . ARCOS DE VALDEVEZ . PENICHE . FÁTIMA
CORRESPONDENTES NO RIO DE JANEIRO:
PINTO DE MAGALHÃES, L.ª — Rua do Ouvidor, 86

FAÇA BENDER AS SUAS ECONOMIAS DEPOSITANDO-AS EM
PINTO DE MAGALHÃES, L.ª DA
BANQUEIROS
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências a) o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

PARA TODAS AS GRANDES FESTAS

Monte Crasto

Uma marca que honra a Indústria Nacional

À VENDA NAS MELHORES CASAS DA ESPECIALIDADE

No seu interesse fixe
este nome:**JUDIBEL**CONFECÇÕES DE
BARCELOS, L.^{DA}LARGO DA MADALENA, 108
TELEFONE 8469BARCELOS PORTUGAL
Em todo o País e Províncias do Ultramar, os artigos de
CONFECÇÕES DE BARCELOS, L.^{DA}

impõem-se pelos seus óptimos tecidos, corte distinto, acabamento perfeito. Atesta-o cada um dos seus clientes, pela preferência que lhe dá.

Peça a camisa de CONFECÇÕES DE BARCELOS, L.^{DA} e terá apresentação impecável.Onde estiver um homem de bom gosto estão também os artigos de CONFECÇÕES DE BARCELOS L.^{DA},Fábrica de camisas — cuecas e pijamas
OFICINA DE CARTONAGEM**GRANDE QUINTA**Com muita água e mato.
Arrenda-se.Informa por favor o Sr. Justino Pereira Martins — CASA
COELHO GONÇALVES,
Barcelos.**ADEGA****DESPORTIVA**

PASSA-SE esta bem afreguezada Casa de Vinhos e petiscos, por motivo do seu proprietário ter de deixar Barcelos. Está bem situada. Para mais informes, na mesma.

TRESPASSA-SE

Em Perelhal, trespassa-se estabelecimento de Merceria e Vinhos. Bem situado, boa e larga clientela.

Informa no próprio estabelecimento ou na Drogeria Santos & Tavares, em Barcelinhos.

ALTO-FALANTESPreferiam sempre a
CASA SOUCASAUX

Telefone 8345

Fotografias — Rádios — Oculos
Artigos fotográficos, etc.**Pistola documentada****VENDE-SE**

Informa Manuel Barbosa, Armeiro, de Barcelinhos.

VENDE-SEFourgonete-Fordson m/ mixta
Informa esta Redacção.**Engenho de copos**Vende-se em estado de novo.
Fabrico da Graça.
Informa esta Redacção.**Atenção**Aluga-se a casa da Quinta do Patarro.
Quem pretender, falar na mesma.**Venda de terreno**

Próximo à Praia do Ofir, vende-se, para construções. Informa o Sr. Leonardo Alves Coelho, na Pérola de Fão.

VENDE-SE

Na freguesia de Milhazes, deste concelho, vende-se a «Quinta Nova», um campo e uma bouça. Quem pretender, queira falar nesta Redacção.

Externato D. António Barroso**SEXO MASCULINO**

Campo de S. José — Telefone — 8511 — BARCELOS

ENSINO MINISTRADO**CURSO PRIMÁRIO:** {Segundo os programas oficiais desde a 1.^a à 4.^a classe, admissão ao Liceu e Escola Técnica.**CURSO LICEAL:** {Curso Geral dos Liceus (1.^o e 2.^o ciclos)**MATRÍCULAS:**

PRAZO NORMAL: TERMINA NO DIA 13 DE SETEMBRO

OBSERVAÇÃO — Estão sujeitos a matrícula todos os alunos com menos de 21 anos no início do ano escolar

FESTIVIDADES**Senhora das Necessidades**

A importante freguesia de Barqueiros, do nosso concelho, hoje, amanhã e segunda-feira, realiza os seus tradicionais festejos em honra de Nossa Senhora das Necessidades, havendo imponentes solenidades religiosas, grandes arraiais, com musica e fogos, fornecidos pelos afamados pirotécnicos Igrejas da mesma freguesia; magestosa Procissão, Sermão e lindas iluminações.

As Festas são abrilhantadas por duas excelentes bandas de musica, que deliciarão os milhares deromeiros.

Senhora das Dores

Hoje e amanhã, na ridente e visinha freguesia de Alvelos, realizam-se os tradicionais festejos em honra de Nossa Senhora das Dores.

Hoje, há Missa solene, iluminações eléctricas e Procissão de Velas. Amanhã, Missa cantada, Exposição do Santíssimo Sacramento, Terço e Sermão. À tarde, magestosa Procissão com numerosos anjinhos e diversos andores. Estas solenidades são abrilhantadas pela Nova Banda de Famalicão e dos Escuteiros de Barrozelas.

Senhora da Ajuda

Conforme os demais anos, nos dias 13 e 14 do corrente, na florescente freguesia de Gilmonde, efectuam-se os imponentes festejos em honra de Nossa Senhora da Ajuda.

Haverá Procissão de Velas, Sermões, Missa solene, Procissão de gala, arraial, etc. Tomam parte as magnificas musicas dos Escuteiros de Barrozelas e a de Cervães.

Se V.Ex.^a tiver de modificar a Instalação Sanitária da sua Casa, ou se for construir um prédio, exija**TORNEIRAS Ferrocinto****FERROCINTO**, é a unica torneira Portuguesa que compete com qualquer marca Estrangeira

DISTRIBUIDOR NO NORTE DO PAÍS:

Flávio GomesRua de Santo Ildefonso, 260 — 2.^o — PORTO**VIAGENS**

AFRICA — Marcação garantida do navio na data que desejar embarcar.

BRASIL — Avião classe especial, mais barato.

Navios — reserva em qualquer Companhia.

AMÉRICA DO NORTE E CANADÁ — AVIÃO classe económica.

Agencia de Viagens «A POVEIRA»Praça do Almada, 45 — Telefone 291
POVOA DE VARZIM**AOS CAPITALISTAS****BOM EMPREGO DE CAPITAL**a **AGENCIA CONFIANÇA**, dá dinheiro ao juro da lei e compra, vende e hipoteca propriedades.

VISITAI ESTA AGENCIA, PARA VOSSO INTERESSE.

Rua do Souto, 23 — 1.^o — Telefone 3606 (p. f.) — BRAGA**‘PINCOR’****‘ESCOLA DE CONDUÇÃO’**

Preferi-la, é defender os v. interesses. Scooter, Motociclos, Legeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.

INSTRUTOR PERMANENTE DE TEORICA E TECNICA.**‘PINCOR’**Praça da Batalha, 137 — 2.^o — Telefone 24772 — Porto**A EMPRESA A IMOBILIARIA DO NORTE**

Com sede na Rua Francisco Sanches, N.º 82 da cidade de Braga, Telefone N.º 3236 e sucursal em Famalicão Rua Adriano Pinto Basto, N.º 204, Telefone N.º 15, tem, para colocação imediata, qualquer importancia para empréstimo sobre hipotecas de propriedades rústicas e urbanas, ao juro de 4 a 8% ao ano. Também tem quintas de recreio e rendimento para vender, desde 200 a 3.000 contos.

SENHORES PROPRIETÁRIOS E CAPITALISTAS

Não façam as suas transacções, sem consultarem esta casa, que está ao vosso dispor em BRAGA e em V. N. FAMILIÇÃO.

ESTANCA-RIOSVende-se, em estado de novo.
Informa esta Redacção.**CASA E EIRADO**Na freguesia de Martim, lugar da Boucinha, a 100 metros da Estrada Nacional, vende-se uma casa e eirado.
Informa esta redacção.**Ao publico**

Encontrou-se junto da Ermida da Franqueira, ha algum tempo, um fio de ouro de certo valor, e no Campo da Feira de Barcelos um porta-moedas de Senhora com algumas dezenas de escudos.

De quem for, podem dirigir-se ao Rev.º Párcos de Carvalhal.

Externato Alcides de Faria

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 48 (Casa do Barco)

BARCELOS**EDUCAÇÃO DE MENINAS****Curso dos Liceus**

Matriculas de 1 a 10 de Setembro